

Saarbrücken diretamente ameaçada pelo 3.º Exército

As tropas de Patton atravessaram o rio Saar, colocando-se a 21 Km do importante centro industrial alemão

Os franceses transpuseram o Reno e os ingleses conquistaram Venlo

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 24 (De Lewis Hawkins, da "Associated Press") — Elementos do 3.º Exército atravessaram o rio Saar, a 41 quilômetros de Saarbrücken, na Alemanha, e conseguiram outros êxitos na sua avançada para leste, em avanços que os levaram a 21 quilômetros daquele centro industrial.

Desde o dia 8, o 3.º Exército já libertou cerca de 1.600 quilômetros quadrados na França. Elementos da 6.ª divisão blindada avançaram 3 quilômetros para Hilsprich, 24 quilômetros a sudoeste de Saarbrücken.

O rio Saar, inundado, com o seu volume de águas duplicado no ponto em que os americanos o atravessaram, é a última barreira natural a oeste do Reno.

Governador militar de Metz

PARIS, 24 (A. P.) — O general Dooly, comandante da 2.ª divisão marroquina, que se distinguira na campanha italiana, foi nomeado pelo general De Gaulle, governador militar de Metz.

"Tanks" destruídos

SETTERICH, Alemanha, 24 (A. P.) — Anunciou-se que o 9.º Exército americano destruiu 118 "tanks" alemães, inclusive 23 "tanks" Tiger e 48 "tanks" Panther, durante os últimos sete dias.

Pattern capturada

LONDRES, 24 (A. P.) — Anunciou-se que forças do 9.º Exército

Tropas britânicas cruzam o rio Cosina

Estabeleceram cinco pequenas cabeças de ponte sobre uma frente de 4 quilômetros

ROMA, 24 (De Eleanor Parker, correspondente da "United Press") — As tropas britânicas do 8.º exército, que avançam lentamente para o norte, em direção a Fidenza, cruzaram o rio Cosina e estabeleceram 5 pequenas cabeças de ponte sobre uma frente de 4 quilômetros, apesar dos intensos contra-ataques alemães.

Os germânicos lançaram grandes forças de infantaria, apoiadas por "tanks", artilharia e morteiros, mas foram repelidos. A ação, afirmam de deter o progresso aliado. Contudo, os britânicos capturaram intacta uma ponte, sendo também ocupada a localidade de Fugina e ampliada a cabeça de ponte na região da mesma.

As unidades polonesas do 8.º exército avançaram um quilômetro e meio no norte de San Raggio e ocuparam Monte Rigi.

Na frente do 5.º exército norte-americano, ao sul de Bolonha, os alemães continuaram seus ataques esporádicos, sendo repelidos uma dessas ações em Livorno. A atividade aérea foi dificultada pelo mau tempo, efetuando-se apenas 800 sortidos.

Voroshilov nomeado comandante-chefe no Extremo Oriente

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio de Budapeste, controlada pelos alemães, disse que se sabe de fontes dignas de crédito, que o marechal russo Klement Voroshilov foi nomeado "comandante-chefe no extremo oriente e que, provavelmente, já assumiu seu novo posto".

Anunciou aquela emissora que a rádio de Moscou, ante-ontem, tinha informado que o marechal Klement Voroshilov, da sua desfeita, era membro do Comitê de Defesa do Estado soviético.

Patton condecorado

RECEBEU A MEDALHA DA ESTRELA DE BRONZE

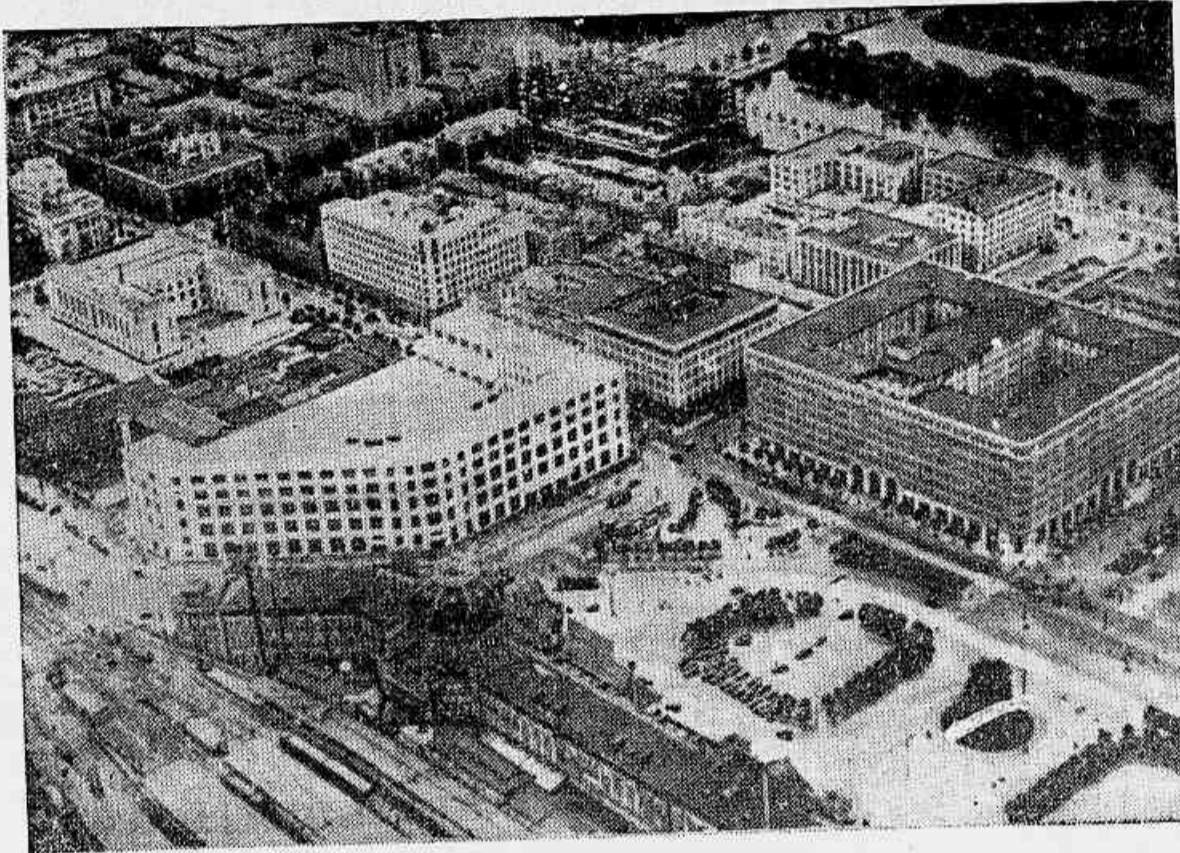
SUPREMO QUARTEL - GENERAL ALIADO, PARIS, 24 (A. P.) — O general Eisenhower concedeu a medalha da Estrela de Bronze ao general Patton, em reconhecimento pela atuação pessoal do comandante do 3.º Exército na captura de Metz.

A condecoração foi imposta pelo general Bradley e a citação militar dizia que "a brilhante atuação do general Patton na captura de Metz, contribuiu, materialmente, para o êxito das forças americanas na campanha contra a Alemanha".

Olhos Dr. Gervais

DIRETOR GERAL: DR. GERVAS
Rua Gonçalves Dias, 30-32
Telefones 22-5008

TOKIO NOVAMENTE BOMBARDEADA PELOS AMERICANOS



Vista aérea parcial de Tokio

COMPLETADA PELOS RUSSOS A LIBERTAÇÃO DA ESTONIA

FOI TOTALMENTE CONQUISTADA A ILHA DE OESSEL, NO GOLFO DA FINLÂNDIA

Ordem do dia de Stalin anunciando a vitória das armas russas

LONDRES, 24 (De Robert Muesel, da "United Press") — As forças soviéticas obtiveram outra grande vitória, ao completar a libertação da Estônia, com a conquista total da ilha de Oesel no Golfo da Finlândia.

Na Hungria e na Tchecoslováquia os russos continuaram avançando, tendo tomado várias localidades nos setores de Tokay e Csepel, respectivamente.

A vitória de Oesel, anunciada pelo marechal Stalin em sua ordem do dia, foi comemorada em Moscou com vinte salva de vinte e quatro canhões, o que resalta a importância da ilha, para a Alemanha havia convertido a ilha de Oesel em uma base aérea importante.

Quase toda a Lituânia de antes da guerra, com exceção de um pequeno bolsão em torno de Memel, foi libertada das forças nazistas. Os grupos maiores de tropas nazistas no Báltico estão na península de Courland na Letônia ocidental, onde os russos vêm aniquilando os restantes das divisões hitleristas cercadas.

Na Hungria prossegue a luta pela conquista dos baluartes nazistas de Hatvan e Miskolc. No setor de Tokay os soviéticos avançaram 19 quilômetros, apoderando-se de várias localidades, inclusive Legyesbony. Com esse avanço, fez-se a junção com as tropas soviéticas que avançam de Kiskore na Tchecoslováquia.

Segundo Berlim, os russos empunham poderosos ataques a nordeste de Uzhirid, com numerosas forças, tendo quebrado as linhas nazistas.

Ordem do dia de Stalin

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio de Moscou transmitiu uma ordem do dia de Stalin, dirigida ao general Góvorov e ao almirante Tribun, a qual diz o seguinte:

"Tropas da frente de Leningrado, com apoio de grandes navios da esquadra do Báltico, em consequência de tenaz luta, libertaram totalmente de inimigos a ilha Oesel, que havia sido transformada pelos alemães em baluarte que protegia os acessos do golfo de Riga. Desse modo, o território da República Soviética da Estônia foi completamente libertado dos invasores germânicos".

Por esse feito russo foram ordenadas 20 salva de 22 canhões, sendo dirigidas as tropas de infantaria, sob o comando de 7 generais, inclusive o tenente-general Perina, comandante do Corpo Estoniano; de infantaria de marinha, sob o comando de 3 almirantes; de artilharia, sob as ordens de um general; forças blindadas, dirigidas por um general; de aviação, comandadas por dois generais, a várias unidades de comunicações.

Sobre o Reich os aviões da R.A.F.

LONDRES, 24 (A. P.) — Ontem à noite poderosas formações de aviões "Mosquitos" do Comando de Bombardeio da R.A.F. atacaram objetivos militares em Hanover e em outros pontos da retaguarda das linhas de batalha, na Alemanha.

O comunicado do Ministério da Defesa, no entanto, afirmou, que diversas aeronaves inimigas em território alemão foram intensamente atacadas ontem à noite. Também ontem à noite foram bombardeadas as fábricas de gasolina sintética em Gelsenkirchen.

Novamente

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou hoje à noite que poderosas formações de aviões pesados de bombardeio aliados estavam novamente sobre o território alemão, aproximando-se da área de Brunswick, Hanover e da província de Hannover, que inclui Berlim.

As aeronaves das áreas de Brunswick e Hanover estiveram pesadamente atacadas à noite quando formações de aviões "Mosquitos" alemães com ataques sucessivos.

As "Super-Fortalezas Voadoras" lançaram centenas de toneladas de explosivos sobre as zonas industriais da capital japonesa

Irromperam grandes incêndios na fábrica de aviões Musashina — Perderam-se apenas dois aparelhos estadunidenses — Começou, diz Arnold, a batalha do Japão

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora de Tokio anunciou o seguinte: "Cerca de 70 bombas do tipo "B-29", que partiram de bases das Marianas no dia 24 de novembro, começaram a voar sobre Tokio em várias ondas às 12 horas e 30 minutos. Esses aviões lançaram um pequeno número de bombas, a maioria delas sobre centros industriais da capital japonesa. Os danos causados foram bastante leves. Sabe-se até agora que alguns aviões inimigos foram derribados. Alguns outros aparelhos inimigos provavelmente sofreram danos. Os exatos resultados obtidos por nossas forças aéreas e de defesa anti-aérea serão fornecidos".

Fala Arnold

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O general Arnold, numa nota pessoal dirigida ao presidente Roosevelt, disse: "Nossas forças aéreas voltaram a atacar a capital do Japão, hoje, tendo os nossos aviões levantado vôo das bases das ilhas Marianas. Esta operação não foi simplesmente um ataque ou um "raid", pois serviu também para calcularmos a extensão do nosso poderio aéreo".

As operações combinadas do Exército e da Marinha nos deram no Pacífico aquelas bases, de onde podem agora nossas "Super-Fortalezas B-29" atacar qualquer parte do Japão. Nenhum ponto do Japão está atualmente fora do raio de ação de nossos bombardeiros e nenhuma fábrica inimiga é bastante remota para fugir ao ataque e a nossas bombas. A batalha do Japão começou. A demolição sistemática da produção japonesa começou há 6 meses atrás e de hoje em diante executaremos essa tarefa com vigor decisivo, amolecendo o coração do Mikado, para ultimarmos a invasão do território inimigo pelas forças combinadas de terra e mar das Nações Unidas. Isto não será realizado dentro de pouco tempo. A batalha apenas começou. Mas alcançaremos o inimigo, sem piedade, pelo ar até o dia da invasão por terra e por mar".

Grandes incêndios

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O comunicado do Comando da 2.ª Força Aérea Americana anuncia que grandes incêndios ainda estão ardendo em Tokio, em consequência do ataque levado a efeito hoje pelas "Super-Fortalezas B-29".

Os incêndios ainda o mesmo comunicado que somente dois aparelhos de "grande força operativa" deixaram de regressar e que foi encontrado pequeno fogo anti-aéreo das baterias japonesas e ligeira oposição dos caças inimigos. Os aviões americanos, partindo das suas bases nas ilhas Saipan, concentraram-se quase exclusivamente contra a grande fábrica produtora de aviões de Nakajima, despejando também suas mortíferas bombas sobre outros objetivos industriais na área de Tokio.

Assim, o comunicado oficial diz que "uma tonelação substancial de bombas foi despejada sobre a fábrica de aviões Musashina, localizada na seção noroeste da cidade e em outros objetivos industriais da área da capital japonesa".

A fábrica Musashina, pertencente a grande companhia de aviões Nakajima, que juntamente com a fábrica Hitachi representam as principais fábricas produtoras de aviões japoneses.

Segundo informações dos próprios pilotos americanos, as "bombas caíram em cheio nos objetivos, provocando formidáveis explosões". Por sua vez, o segundo grupo de "Super-Fortalezas B-29" também efetuou um bombardeio concentrado sobre Tokio e as primeiras fotografias de reconhecimento mostram grandes incêndios ardendo na região central de Tokio e grossos volumes de fumaça a grande altura nas áreas industriais atacadas.

Colhidos de surpresa

SAIPAN, 24 (De Vera Hargland, da "Associated Press") — O ataque das "Super-Fortalezas" contra Tokio aparentemente colheu os japoneses de surpresa — declarou o general de brigada Emmett O'Donnell, esta noite, ao voltar do ataque contra a capital nipônica.

Os japoneses não ofereceram resistência ao ar e o fogo anti-aéreo foi repentinamente muito pouco.

Colhidos de surpresa, os japoneses não ofereceram resistência ao ar e o fogo anti-aéreo foi repentinamente muito pouco.

O relatório de hoje do Comitê para a Defesa Política do Hemisfério afirma que o regime Farrell prejudicou o plano anti-totalitário de Ramirez

MONTEVIDEO, 24 (De Roman Jimenez, da "Associated Press") — O Comitê para a Defesa Política do Hemisfério acabou de desfazer um poderoso golpe contra o governo do presidente Edelmiro Farrell, da Argentina, em seu segundo relatório anual, ao afirmar que o atual regime de Buenos Aires "prejudicou o plano anti-totalitário" do presidente Pedro Ramirez, sob cujo regime a Argentina efetuou a ruptura de relações com as nações do "Eixo".

Este relatório foi preparado pelos seis membros que compõem atualmente o Comitê.

Originalmente, o Comitê para a Defesa Política do Hemisfério incluía sete membros e a Argentina também estava ali representada. No entanto, Miguel Angel Chiappe retirou-se do Comitê quando o governo argentino insistiu no seu ponto de vista de que Chiappe era o seu próprio delegado, quando, em virtude dos acordos que constituíram o Comitê de Defesa, cada um de seus membros agiria na qualidade de representante das 21 Repúblicas americanas.

O lugar de Chiappe no Comitê foi posteriormente ocupado por Ricardo Boza, nomeado pelo Perú.

O relatório bi-anual do Comitê acusa o governo do então presidente Castillo de ter decretado a neutralidade argentina quando do rompimento das hostilidades e de manter essa posição depois do ataque japonês contra Pearl Harbor, "numa tentativa de colocar as nações do 'Eixo' no mesmo pé de igualdade com as demais Nações Unidas".

Afirmou, esse relatório, que os subvencionados governos argentinos "adotaram a mesma atitude, com exceção do governo do presidente Pedro Ramirez, que resolveu romper as relações com os países do 'Eixo'".

No entanto, esta medida foi neutralizada pelo atual governo argentino que assumiu a posição de não intervenção e de não participação no conflito.

O relatório de hoje do Comitê para a Defesa Política do Hemisfério afirma que o regime Farrell prejudicou o plano anti-totalitário de Ramirez

De junho de 1943 até 15 de outubro de 1944, diz mais que, por ocasião da Reunião dos Chanceleres no Rio de Janeiro, em dezembro de 1943, ficou provado que o governo argentino não se opunha à realização da convenção geral sobre a necessidade da aplicação de medidas de defesa política do hemisfério, e adverte que o fim da guerra não significava o fim das perigosas contra as quais o Hemisfério combatia. "visto que a existência da América, os governos para o desenvolvimento das ideias totalitárias que estão sendo alimentadas pela mesma espécie de nacionalismo que submergiu o mundo no presente conflito".

Diz mais o presente relatório que os atuais acordos interamericanos seriam futuros caso "falsamente se afirmasse que a América, após a guerra, não se opunha à realização da convenção geral sobre a necessidade da aplicação de medidas de defesa política do hemisfério, e adverte que o fim da guerra não significava o fim das perigosas contra as quais o Hemisfério combatia. "visto que a existência da América, os governos para o desenvolvimento das ideias totalitárias que estão sendo alimentadas pela mesma espécie de nacionalismo que submergiu o mundo no presente conflito".

Relembra ainda o documento do Comitê o relatório publicado em 6 de setembro e pelo qual anunciou que a posição da Argentina não é compatível com a do Comitê e das outras nações americanas.

Três dias depois desse relatório o governo argentino retirou o delegado argentino do Comitê, sendo o mesmo substituído por Ricardo Boza, do Perú.

Declara ainda o relatório de hoje que por quatro vezes salientou que a Argentina não cumpriu com suas obrigações básicas estabelecidas pelo Comitê de Defesa Política do Hemisfério, salientando mais que em 22 de janeiro de 1943 publicara um relatório "denunciando a existência de uma vasta e bem organizada rede de espionagem totalitária na Argentina, responsável por grande número de vidas americanas e perdas de material aliado".

Diz mais que em 31 de maio de 1943 tornou público um relatório emitido em Buenos Aires após investigação de uma delegação especial enviada a Argentina a fim de estudar a organização de defesa política "mostrando então como o governo argentino, por não agir conjuntamente com as outras Repúblicas, impediu o hemisfério de tomar medidas adequadas de defesa política".

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

VISITOU A ESCOLA DE AERONAUTICA O GENERAL GEORGE BRETT

Encontrou ali um dos participantes do ataque a Ploesti: o capitão James Jelnington, instrutor daquele estabelecimento de ensino — Outros aspectos da visita — Um almoço, amanhã, no Hipódromo da Gavea

O general George H. Brett, ex-CE, teve, ontem, na Escola de Aeronautica, acompanhado do general Valentim Benício, comandante da 1.ª Região Militar, dos membros da sua comitiva, brigadeiro general Harlan Munn, e tenentes coronéis Richard Grant e Francis Fitzpatrick, e dos oficiais da PAB à disposição, tenente coronel Benjamin Amarante, e capitães Luiz Sampaio e Hermes da Fonseca. O general Valentim Benício havia acompanhado o general Brett à Vila Militar, que visitou antes de ir aos Afonsos, onde foi recebido pelo major brigadier Amador Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronautica, coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola, tenente coronel Dario Azambuja, diretor do ensino, e por toda a oficialidade que ali serve. Uma Companhia de Guarda prestou as honras militares.

Na sala do comando, o general Brett examinou os dados que foram mostrados e que revelam o progresso alcançado pela Escola neste últimos anos. Depois, apreciou os quadros de autoria do pintor Wambach, que ornamentam a sala, detendo-se em frente do que reconstruiu a antiga Escola de Aviação Militar, no seu início, com os primeiros barcos construídos e uma melodia de vozes pousados no campo, do que recorda o primeiro vôo do mais pesado que o ar, levado a efeito por Santos Dumont, no seu famoso 14-Bis; e do que reproduz a atual Escola de Aeronautica, já se estendendo até pelo lado oposto à estrada de rodagem Rio-S. Paulo.

Surpreendeu, também, as flâmulas do São Antonio Aviation Cadets Center e da Marinha Norte-americana, oferecidas aos Afonsos, esta última pelo coronel Knox, quando de sua visita ao nosso país, e aquela ao Sr. Salgado Filho por ocasião de sua viagem aos Estados Unidos.

O coronel Fontenele mostrou, ainda, a taça que a embaixada da PAB trouxe, agora, do Paraguai, conquistada numa disputa de voleibol.

INAUGURADO O RETRATO DO GENERAL ARNOLD

Aproveitando a presença do comandante da Defesa do Paraná, o comandante da Escola inaugurou o retrato do general Henry Arnold, comandante da Aviação Força, autógrafo e o primeiro dos Afonsos, numa dedicatória em português. O retrato do general Arnold foi colocado na mesma galeria em que estão os retratos do presidente da República, dos ministros da Aeronautica e da Guerra e de oficiais superiores da FAB.

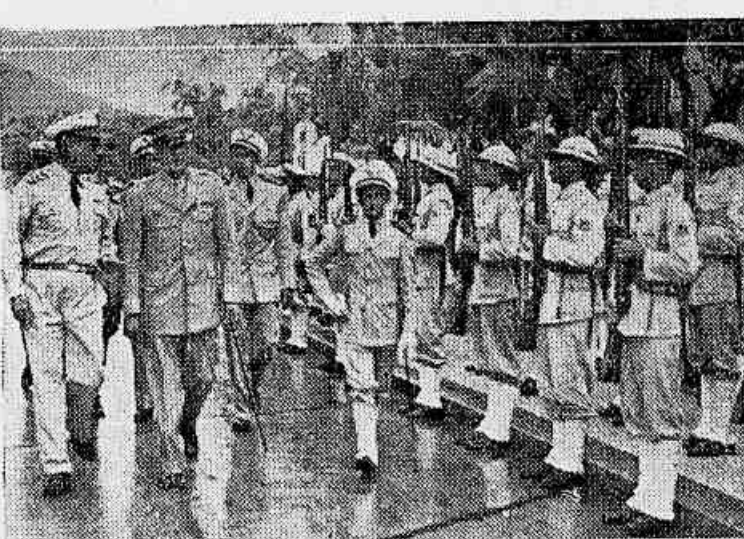
PERCORRENDO AS INSTALAÇÕES

Seguiu-se a visita a todas as instalações da Escola. Num pavilhão ainda inacabado, ultima-se a montagem dos túneis de madeira, destinados à instrução do tiro de metralhadora. Pela primeira vez, a Escola os possui. Dentro de cada túnel, há uma metade de avião, ou por outra, uma metade de fuselagem, propulsor e cauda, e o outro, de comando, para a manobra de uma metralhadora, em perseguição ao avião inimigo, que é projetado na tela em frente e que procura escapar ao ataque, subindo ou descendo, guiando para a esquerda e para a direita. O túnel fica completamente no escuro; a máquina reproduz o som de avião em vôo, ouve-se a metralhadora disparar e vê-se os tiros em pontos vermelhos, apagando e acescendo na tela. Tem-se a impressão de estar em vôo, mesmo preso ao solo, dentro do cabine, e de estar num vôo acrobático e na difícil situação de um combate aéreo.

A instalação desses curiosos aparelhos, na Escola, constitui um novo marco de seu progresso.

REFERENCIA AOS PILOTOS DO 1.º GRUPO DE CAÇA

Depois de visitar o Ginásio, que recebeu bastante, o general Brett passou revista ao Corpo de Cadetes e assistiu ao hasteamento das bandeiras dos Estados Unidos do Brasil, no som dos respectivos hinos dos dois países. Fim do desfile, os cadetes ergueram um "hurra" à grande República do Norte. Em seguida, realizou-se o almoço. Saudando o general Brett, o



Alto — O general George Brett passando em revista aos cadetes da Escola de Aeronautica. Em baixo — Aspecto tomado quando o coronel Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, saudava o general George Brett

coronel Fontenele proferiu, em inglês, um pequeno discurso, dizendo que a Escola de Aeronautica sentia-se orgulhosa com a visita, maxime porque, por seu intermédio, podia agradecer, pessoalmente, a ajuda que o país amigo e aliado e sua gloriosa Força Aérea nos têm dispensado. Concluiu acentuando que somente com essa ajuda tornou-se possível a cooperação que o Brasil está dando aos Estados Unidos para a vitória das Nações Unidas.

O general Brett agradeceu, recordando que teve a satisfação de supervisionar a instrução ministrada ao 1.º Grupo de Caça, hoje honrando o Brasil nos céus da Itália, quando o mesmo estagiou numa base do Panamá. O 1.º Grupo de Caça compõe-se de excelentes pilotos e de ótimos mecânicos. Foi o que notou quando manteve contato com o seu pessoal. Agora, depois de visitar a Escola de Aeronautica, compreende por que possuímos excelentes pilotos; agora, depois de visitar outras instalações do Ministério da Aeronautica, compreende porque possuímos ótimos mecânicos. Na Escola de Aeronautica, pode verificar a adoção dos métodos mais modernos de instrução, uma perfeita disciplina e um comando à altura de suas responsabilidades. Fazia votos para que a Escola continuasse progredindo sempre, e com ela, a formação de oficiais, para maior grandeza da aviação brasileira.

PARTICIPOU DO BOMBARDEIO DE PLOESTI

Antes de deixar o estabelecimento de ensino dos Afonsos, o coronel Fontenele apresentou ao general Brett os oficiais norte-americanos instrutores. Entre eles, estava o capitão James Jelnington. Revelou-se, na ocasião, que o jo-

ven oficial havia participado do primeiro ataque aéreo contra a zona petrolífera de Ploesti, na Rumania. Alguns oficiais brasileiros não sabiam disso, e imediatamente ficaram curiosos em obter detalhes dessa ação.

O capitão James respondeu, apenas que fora terrível, a despeito do seu êxito. O general Brett paleou algum tempo com esse herói anônimo, que parecia acanhado diante da subita admiração que despertou dos seus patriotas e dos colegas brasileiros.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA AERONAUTICA

O ministro da Aeronautica homenageará, amanhã, com um almoço no Hipódromo da Gavea, o general George Brett e os demais membros de sua comitiva. Participarão desse almoço oficiais generais e superiores da Força Aérea Brasileira, assim como oficiais norte-americanos.

NOTICIAS DO DASP

ISENÇÃO DE SELO EM REQUERIMENTO

Na consulta do Ministério da Guerra sobre incidência de selo em requerimento de substituto da justiça Militar, o DASP exarou despacho esclarecendo que está excludo do pagamento do referido gravame todo aquele que se dirija ao poder público em função de sua qualidade de servidor do Estado, seja qual for a situação legal.

TRANSFERENCIA AUTORIZADA

O DASP aprovou a proposta do Ministério do Trabalho transferindo "ex-officio" no interesse da administração, o Sr. Dário F. de Sá, médico sanitário, classe II, do Ministério da Educação, para a carreira de Médico do Trabalho, daquela pasta.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Concursos — (Distrito Federal e nos Estados) — Inscrição para o M.T.C. (C. 160): d. 27-11-44 a 26-1-45. Concurso de Habilitação — (Distrito Federal) — Operador de Ralos, referência XI e XV, do Hospital Central da Aer. e do Hospital Central da Marinha, do M. A. (P. H. 1.106): de 30-11-44 a 14-12-44. Armazenista VIII da Supremacia, do Estado da Bahia, do M. A. (P. H. 1.107): de 30-11-44 a 14-12-44. Armazenista VII e VIII da Divisão do Material, do M. A. (P. H. 1.108): de 30-11-44 a 14-12-44. Assistente de Engenharia, do M. A. (P. H. 1.109): de 30-11-44 a 14-12-44.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Taquigrafia (Prova de melhoria do Ensino da Administração do Conselho Nacional do Trabalho, do M. T. C. (P. H. 1.010) — A Parte II (Dactilografia) será realizada no próximo dia 27, às 14 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Concursos de M. F. — C. 147 — A Prova de Direito e Estatística será realizada amanhã, às 7 horas, no local de provas da Divisão de Seleção para a carreira de Escrivão (Praça Marechal Anacleto).

Quando teremos a paz?

Estão redondamente enganados aqueles que julgam que, quando acabar a guerra, iremos ter paz. A guerra certamente cessará a uma próxima derrota militar dos exércitos fascistas. Mas não nos devemos esquecer de que nem todos os fascistas estão na guerra. Existem legiões totalitárias na retaguarda, que não se apresentam com armas na mão, mas que conservam a sua triste mentalidade escravagista na cabeça.

Para que o mundo tenha paz, não basta desarmar os exércitos agressores derrotados. É necessário também desarmar ideologicamente os fascistas não beligerantes.

É evidente que esta medida não deve ser tomada por um sentimento mesquinho de vingança ou com o intuito puro e simples de castigar os que erraram.

A necessidade de se extirpar do mundo o fascismo é uma condição indispensável para a paz, porque o fascismo é a guerra. O fascista, portanto, é sempre um agressor em perspectiva. Por mais inofensivo que pareça, sempre está predisposto ao assalto e à rapina. Debaixo da pele do cordeiro, esconde-se a alma do chacal.

Ora, para se modificar moralmente essas criaturas, por muitos sobressaltos e lutas terá que passar o mundo.

É por isso que achamos que quando acabar a guerra, ainda não teremos paz.

A paz virá quando desaparecer da terra o último fascista.

A cobrança do imposto de transmissão inter-vivos

Uma portaria do secretário geral de Finanças esclarecendo o assunto

O Sr. Mario Melo, secretário geral de Finanças da Prefeitura, assinou, ontem, a seguinte portaria: "O secretário geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista a dúvida suscitada em processo administrativo relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2 de setembro de 1935, resolve determinar: 1.º — E a competência do Departamento do Contencioso Fiscal a cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos, a partir da data de publicação desta portaria, quando não pagos antes da estruturação definitiva da estrutura administrativa, relativamente à competência para cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e usando da atribuição que lhe confere o artigo 40, item 20 do decreto legislativo n.º 17 de 2

Diário nos Estudos

Correspondência

Escreva-nos a leitora Maria de Lourdes Coutinho: "Sra. Mag. — Venho agradecer-lhe, a exemplo do procedimento adotado para a edição de certas películas cinematográficas, que seja anunciado pelo leitor das estações radiofônicas, antes do início da irradiação de determinadas notícias locais, o seguinte: "Imprensa para maiores de 17 anos". Assim os pais e responsáveis pelos adolescentes poderão se precaver contra a divulgação de hábitos corruptores da boa moral, tão fecunda de serem controlados e assimilados pelas crianças ainda em idade escolar. Não preciso encerrar a necessidade de adotar esse meio de comunicação, uma vez que ela já foi aceita e adotada relativamente ao cinema, porquanto, por ordem do Juízo de Menores."

—
Escreva-nos "Um locutor": "Bom dia, Mag. — Você está perdendo o espetáculo, mas estou enfiado com a insuza e a deslealdade que reinam nos meios radiofônicos. Até os nossos melhores amigos dos hipódromos e teatros, parece que não se despediram para o meu lugar sem ocupar por um comprimento que ajudou, tornando-o para fazer "pontas" nos seus programas."

—
Escreva-nos "Um locutor": "Bom dia, Mag. — Você está perdendo o espetáculo, mas estou enfiado com a insuza e a deslealdade que reinam nos meios radiofônicos. Até os nossos melhores amigos dos hipódromos e teatros, parece que não se despediram para o meu lugar sem ocupar por um comprimento que ajudou, tornando-o para fazer "pontas" nos seus programas."

DIÁRIO ESCOLAR

"Shows do Expedicionário"

HOJE E AMANHÃ, NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Realizou-se ontem à noite o ensaio geral para a representação dos shows do Expedicionário, no Departamento de Educação do Instituto La-Fayette. Conforme tem sido divulgado, o primeiro espetáculo será efetuado hoje, às 20.30 horas, no auditório da Rua Adolpho, 253, em combinação com a Liga da Defesa Nacional. Amanhã, em cooperação com a Comissão Estudantil de Auxílio ao Expedicionário, realizar-se-á o segundo espetáculo, às 18.30 horas, no mesmo local.

O programa consta de duas partes. Na primeira, serão executados números de música em piano e guitarra de bôca, de autoria de compositores brasileiros e americanos, pelo conjunto vocal "Os Carlinhos" e de "três" de Iluminismo p44 mágico João Justino da Rocha (Luz).

Na segunda parte, será realizada uma volta ao mundo, através das danças típicas de vários países. Nesta original "exposição", serão percorridos Estados Unidos, China, Rússia, Tchecoslováquia, Austrália e Brasil. Para esses números, conta o festival com o auxílio de alunos do Corpo Infantil de Bailados do Teatro Municipal.

Alguns números extras serão apresentados amanhã: o quadro "Duas épocas", mostrando o contraste entre a vida e o tempo; o espetáculo do aluno de Ezequiel Vatter Jardim, "O locutor do programa do jovem Paulo Santos, estando a direção artística do show" a cargo do acadêmico de Filosofia Dado de Oliveira Colimbar.

A parte cômica dos dois festivais foi entregue a uma dupla capilar e a um humorista de artistas de nosso "broadcasting".

Entre as pessoas presentes no auditório, serão vistos também as crianças do cinema Metrô-Tijuca, Carlica e Cineas, cedidas por essas casas de diversões.

A comissão organizadora, composta inteiramente de alunos desse estabelecimento de ensino, pede, por nosso intermédio, aos alunos, pais e professores, a solidariedade brasileira que ora luta pela Liberdade, no "front" europeu.

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARCIAIS

A partir do dia 1.º de dezembro próximo, terão início as provas parciais de todas as cadeiras dos diversos cursos desta Escola, de acordo com o horário seguinte, aprovado pelo C. T. A.:

Dia 1.º, às 14 horas — Geometria Descritiva; às 8 horas Física (2.º ano); às 14 horas — Hidráulica.

Dia 2.º, às 9 horas — Mecânica Aplicada; às 14 horas — Tecnologia Mecânica.

Dia 3.º, às 9 horas — Geologia; às 8 horas — Topografia; e às 14 horas — Materiais de Construção.

EXAMES

De 1.º a 10.º de dezembro, improrrogavelmente, serão abertos os locais para exames das cadeiras dos diversos cursos desta Escola.

CONCURSO PARA CATERATICO

Acham-se abertas por seis meses as inscrições para os concursos de categorias de Engenharia, Química, Física e Eletrotécnica. Geral. Os interessados deverão ter os editais afixados na Portaria.

CHAMADOS COM URGÊNCIA

Do Protocolo — Daimo de Castro e Abreu.

A Biblioteca — José Moreira Maciel, Floriano dos Santos Lima, Jorge de Almeida, José de Almeida, Schuchman, Renato de Almeida, José Cândido da Cunha Pereira e 1/4 Nelsonson Ferreira da Silva.

A — Expediente.

Adelino Maria Vaccari Peixoto, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Finor Clumpling Junior e Isaac Rosenblatt, Curto Coutinho: Tullio Celso Bragg Studart.

União Nacional dos Estudantes

Departamento de Alimentação — Foi composta a nova diretoria do Departamento de Alimentação da U.N.E., composta das seguintes estudantes: Diretora — D. Maria Salomão; secretário — Milton Ferreira Dias. Com a cooperação do dr. Manuel Travenço, chefe do restaurante SAI, a U.N.E., a nova diretoria está tomando medidas providenciais a fim de solucionar o problema da alimentação da classe estudantil.

União Metropolitana dos Estudantes

Regime de Estudos para os Estudantes Convocados

Comunica a diretoria da U. M. E.: "Em 8.º do corrente, o presidente da U. M. E. convocou um ofício ao ministro da Educação, pedindo a renovação da portaria n.º 329, de 15 de dezembro de 1943, que instituiu o regime de estudos para os estudantes convocados, em virtude da extinção da U. M. E. em 1943, para este ano de 1944, em virtude de persistirem os mesmos motivos que a originaram.

Em 10.º do corrente, foi publicada a portaria n.º 508 regulamentando o regime de estudos para os estudantes convocados, e a portaria n.º 329, de 15 de dezembro de 1943, que instituiu o regime de estudos para os estudantes convocados, em virtude da extinção da U. M. E. em 1943, para este ano de 1944, em virtude de persistirem os mesmos motivos que a originaram.

Estará fechada amanhã a Biblioteca Nacional

Comunicamos-nos: "Para fins de limpeza da biblioteca, a Biblioteca Nacional não será aberta ao público no domingo, 26 do corrente. Pelo mesmo motivo, não funcionará a sala de leitura geral e a sala de leitura especial, de 27 do corrente."

Conferencias

SR. VALDEMAR P. COSTA — Hoje, às 20 horas, no "Grupo Espírita Jeanne D'Arc", a rua Belmira n.º 71, Piedade. Entrada franca.

SR. ALBERTO NOGUEIRA DA GAMA — Hoje, às 20 horas, no Centro "Paulista", rua José de Almeida, 220, sobrado, sobre o tema: "A força de um ideal". Entrada franca.

Curso de férias promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar

A Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação acaba de instituir um curso de férias para alunos de escolas primárias e secundárias, destinado aos alunos do sexo feminino dos estabelecimentos de ensino de ensino primário e secundário. O curso terá duração de 15 dias, no período de 1.º de dezembro a 15 de dezembro, e será ministrado no prédio da Divisão de Educação Extra-Escolar, na Rua da Assembleia, 100, no 2.º andar.

O curso será ministrado por professores de ensino primário e secundário, e terá como objetivo proporcionar aos alunos conhecimentos básicos de higiene, nutrição, primeiros socorros, etc., e também proporcionar-lhes um período de descanso e recreio.

TEATRO

Madeleine Rosay

Quando escrevo estas linhas conheço a Madeleine Rosay desde as primeiras linhas de sua carreira. Viu-a surgir quando criança, como uma rosa ainda em botão, no lado de Maria Oliveira e assistiu seu desenvolvimento para a arte da dança, minada pela benção de Tereza. A maravilhosa flor de carne, que hoje palpita nos nossos olhos no palco do Municipal, foi tocada, sem dúvida, pela varinha de condão de Tereza, e depois, pela mão de Maria Oliveira, que lhe ensinou a arte da dança, minada pela benção de Tereza.

Noticias Diversas

O FALECIMENTO DO CONHECIDO COMPOSITOR J. ALMEIDA. A notícia correu célere: havia falecido o festejado compositor J. Almeida, pela madrugada.

Ontem mesmo o infatigável maestro foi levado a última morada. Era um moço de talento, escrevera várias composições de êxito e musicara muitas peças de teatro.

Há dois meses, se tanto, uma tuberculose estagnante minara-lhe os pulmões e nada evitava a marcha da moléstia inclemente.

J. Almeida, porque era um bom e prestimoso, deixa saudades entre os que foram seus amigos ou, mesmo, seus colaboradores.

HOJE, SABADO, NO TIJUCA TENIS CLUB, "REINTEGRAÇÃO DE VALTER SEQUEIRA"

O popular ator e ator Valtér Sequeira aparecerá hoje ao público tijuquense, depois de sua viagem ao sul, e para o qual vem atuando há três anos, através do Tijuca T. C. A peça de hoje é uma nova sátira social de Valtér Sequeira, a máscara "O Rei do Mundo". A peça é uma sátira social de Valtér Sequeira, a máscara "O Rei do Mundo". A peça é uma sátira social de Valtér Sequeira, a máscara "O Rei do Mundo".

Avisos Fúnebres

Eleuterio Linhares

(GRUPO)

Esposa, irmão e sobrinho comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu inequívoco esposo, irmão e tio ELEUTERIO, ocorrido ontem às 6 horas, na Santa Casa de Misericórdia, saindo o féretro do necrotério da mesma para o cemitério de São João Batista, hoje às 17 horas. Agradecemos antecipadamente aos que comparecerem.

Cartaz do Momento

SABADO — TEREMOS HOJE VESPERTINO EM TODOS OS TEATROS EM FUNCIONAMENTO

Hoje e amanhã os dois últimos dias de "A Mulher do Pedreiro", a tarde e a noite, no Serrador.

Na próxima terça-feira, 28, será levada em "première" a comédia em 2 atos de R. Magalhães Jr. e Batista Jr., "Palmaria do Mundo".

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida"

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida", de Arniches, traduzida por Otávio Rangel, que divertiu o público todas as noites, em duas sessões, havendo hoje e amanhã as duas últimas vespertinas e a despedida.

Na terça-feira, teremos ali "Vila Rica", de R. Magalhães Junior, peça de tonalidade histórica, na qual aparecem Alma Flor, Mario Salaberry e outros.

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro"

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro", a tarde e a noite, no Serrador.

Na próxima terça-feira, 28, será levada em "première" a comédia em 2 atos de R. Magalhães Jr. e Batista Jr., "Palmaria do Mundo".

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida"

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida", de Arniches, traduzida por Otávio Rangel, que divertiu o público todas as noites, em duas sessões, havendo hoje e amanhã as duas últimas vespertinas e a despedida.

Na terça-feira, teremos ali "Vila Rica", de R. Magalhães Junior, peça de tonalidade histórica, na qual aparecem Alma Flor, Mario Salaberry e outros.

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro"

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro", a tarde e a noite, no Serrador.

Na próxima terça-feira, 28, será levada em "première" a comédia em 2 atos de R. Magalhães Jr. e Batista Jr., "Palmaria do Mundo".

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida"

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida", de Arniches, traduzida por Otávio Rangel, que divertiu o público todas as noites, em duas sessões, havendo hoje e amanhã as duas últimas vespertinas e a despedida.

Na terça-feira, teremos ali "Vila Rica", de R. Magalhães Junior, peça de tonalidade histórica, na qual aparecem Alma Flor, Mario Salaberry e outros.

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro"

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro", a tarde e a noite, no Serrador.

Na próxima terça-feira, 28, será levada em "première" a comédia em 2 atos de R. Magalhães Jr. e Batista Jr., "Palmaria do Mundo".

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida"

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida", de Arniches, traduzida por Otávio Rangel, que divertiu o público todas as noites, em duas sessões, havendo hoje e amanhã as duas últimas vespertinas e a despedida.

Na terça-feira, teremos ali "Vila Rica", de R. Magalhães Junior, peça de tonalidade histórica, na qual aparecem Alma Flor, Mario Salaberry e outros.

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro"

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro", a tarde e a noite, no Serrador.

Na próxima terça-feira, 28, será levada em "première" a comédia em 2 atos de R. Magalhães Jr. e Batista Jr., "Palmaria do Mundo".

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida"

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida", de Arniches, traduzida por Otávio Rangel, que divertiu o público todas as noites, em duas sessões, havendo hoje e amanhã as duas últimas vespertinas e a despedida.

Na terça-feira, teremos ali "Vila Rica", de R. Magalhães Junior, peça de tonalidade histórica, na qual aparecem Alma Flor, Mario Salaberry e outros.

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro"

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro", a tarde e a noite, no Serrador.

Na próxima terça-feira, 28, será levada em "première" a comédia em 2 atos de R. Magalhães Jr. e Batista Jr., "Palmaria do Mundo".

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida"

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida", de Arniches, traduzida por Otávio Rangel, que divertiu o público todas as noites, em duas sessões, havendo hoje e amanhã as duas últimas vespertinas e a despedida.

Na terça-feira, teremos ali "Vila Rica", de R. Magalhães Junior, peça de tonalidade histórica, na qual aparecem Alma Flor, Mario Salaberry e outros.

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro"

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro", a tarde e a noite, no Serrador.

Na próxima terça-feira, 28, será levada em "première" a comédia em 2 atos de R. Magalhães Jr. e Batista Jr., "Palmaria do Mundo".

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida"

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida", de Arniches, traduzida por Otávio Rangel, que divertiu o público todas as noites, em duas sessões, havendo hoje e amanhã as duas últimas vespertinas e a despedida.

Na terça-feira, teremos ali "Vila Rica", de R. Magalhães Junior, peça de tonalidade histórica, na qual aparecem Alma Flor, Mario Salaberry e outros.

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro"

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro", a tarde e a noite, no Serrador.

Na próxima terça-feira, 28, será levada em "première" a comédia em 2 atos de R. Magalhães Jr. e Batista Jr., "Palmaria do Mundo".

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida"

Até domingo estará no cartaz do Gloria, "O Maluco da Avenida", de Arniches, traduzida por Otávio Rangel, que divertiu o público todas as noites, em duas sessões, havendo hoje e amanhã as duas últimas vespertinas e a despedida.

Na terça-feira, teremos ali "Vila Rica", de R. Magalhães Junior, peça de tonalidade histórica, na qual aparecem Alma Flor, Mario Salaberry e outros.

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro"

Hoje, amanhã e depois das 20 horas, no Serrador, "A Mulher do Pedreiro", a tarde e a noite, no Serrador.

Na próxima terça-feira, 28, será levada em "première" a comédia em 2 atos de R. Magalhães Jr. e Batista Jr., "Palmaria do Mundo".

JOANNA DA ROSA RIBEIRO

Alvaro da Rosa Ribeiro, senhora, filhos e netos, Sylvia da Rosa Ribeiro, senhora, filhos e netos, Viuva Cte. Eugênio da Rosa Ribeiro, filhos e netos, Dr. Manoel B. Pinto, senhora e filhos, Dr. Clelio da Rosa Ribeiro, senhora e filhos, Mario J. de Oliveira Fonseca, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e boa amiga JOANNA DA ROSA RIBEIRO e convidam para o enterro que se efetuará hoje, 25 do corrente, saindo o féretro da rua Santa Sofia, 56, Tijuca, às 10 horas, para o Cemitério da Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo.

ANNA COUTINHO DE MORAES

7.º DIA

A Diretoria, Comissão Fiscal e Comissão Auxiliar da Caixa de Pecúlios da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, farão rezar missa de 7.º DIA, por alma de d. Anna Coutinho de Moraes, veneranda genitora do nosso companheiro de administração, sr. Anatolio Monteiro de Moraes, na próxima terça-feira, 28 do corrente, às 10 horas, na capela do Santíssimo Sacramento, na igreja do Sacramento, à avenida Passos, para cujo ato convidam todos os consócios, amigos e parentes da extinta.

Comendador William Gregory

The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Limited (Moinho Inglês), cumprindo o doloroso dever de participar o falecimento de seu pranteado gerente-geral, comendador William Gregory, convida todos os amigos do extinto para o sepultamento que será realizado no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro, às 11 horas de hoje, da capela da igreja de N. S. da Glória do Largo do Machado.

Comendador William Gregory

A S. A. Moinho da Bahia, cumprindo o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado presidente, comendador William Gregory, convida todos os amigos do extinto para o sepultamento que será efetuado no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 11 horas de hoje, da capela da igreja de N. S. da Glória do Largo do Machado.

Comendador William Gregory

A S. A. Moinho da Bahia, cumprindo o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado presidente, comendador William Gregory, convida todos os amigos do extinto para o sepultamento que será efetuado no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 11 horas de hoje, da capela da igreja de N. S. da Glória do Largo do Machado.

Comendador William Gregory

A S. A. Moinho da Bahia, cumprindo o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado presidente, comendador William Gregory, convida todos os amigos do extinto para o sepultamento que será efetuado no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 11 horas de hoje, da capela da igreja de N. S. da Glória do Largo do Machado.

JOÃO INOJOSA

(7.º DIA)

Nympha Inojosa (ausente), seus filhos, genros e netos, dr. Joaquim Inojosa, Antonio Inojosa, sra. e filhos; Assis Inojosa, sra. e filhos (ausentes); dr. Aluisio Inojosa, sra. e filhos (ausentes); dr. Jessé Inojosa, sra. e filhos (ausentes); Maria do Carmo Inojosa; José Paulino de Albuquerque, sra. e filhos (ausentes); Plinio Moreira da Silva Lima, sra. e filhos (ausentes); Evaldo Rangel, sra. e filhos (ausentes); convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar hoje, 25 do corrente, às 8.30 (oito e meia horas), no altar-mor da Matriz do SSmo. Sacramento, à Avenida Passos (esquina de Buenos Aires), por alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô João Inojosa, falecido em Recife, antecipando os seus agradecimentos.

JOÃO INOJOSA

(7.º DIA)

Nympha Inojosa (ausente), seus filhos, genros e netos, dr. Joaquim Inojosa, Antonio Inojosa, sra. e filhos; Assis Inojosa, sra. e filhos (ausentes); dr. Aluisio Inojosa, sra. e filhos (ausentes); dr. Jessé Inojosa, sra. e filhos (ausentes); Maria do Carmo Inojosa; José Paulino de Albuquerque, sra. e filhos (ausentes); Plinio Moreira da Silva Lima, sra. e filhos (ausentes); Evaldo Rangel, sra. e filhos (ausentes); convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar hoje, 25 do corrente, às 8.30 (oito e meia horas), no altar-mor da Matriz do SSmo. Sacramento, à Avenida Passos (esquina de Buenos Aires), por alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô João Inojosa, falecido em Recife, antecipando os seus agradecimentos.

JOÃO INOJOSA

(7.º DIA)

Nympha Inojosa (ausente), seus filhos, genros e netos, dr. Joaquim Inojosa, Antonio Inojosa, sra. e filhos; Assis Inojosa, sra. e filhos (ausentes); dr. Aluisio Inojosa, sra. e filhos (ausentes); dr. Jessé Inojosa, sra. e filhos (ausentes); Maria do Carmo Inojosa; José Paulino de Albuquerque, sra. e filhos (ausentes); Plinio Moreira da Silva Lima, sra. e filhos (ausentes); Evaldo Rangel, sra. e filhos (ausentes); convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar hoje, 25 do corrente, às 8.30 (oito e meia horas), no altar-mor da Matriz do SSmo. Sacramento, à Avenida Passos (esquina de Buenos Aires), por alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô João Inojosa, falecido em Recife, antecipando os seus agradecimentos.

JOÃO INOJOSA

(7.º DIA)

Nympha Inojosa (ausente), seus filhos, genros e netos, dr. Joaquim Inojosa, Antonio Inojosa, sra. e filhos; Assis Inojosa, sra. e filhos (ausentes); dr. Aluisio Inojosa, sra. e filhos (ausentes); dr. Jessé Inojosa, sra. e filhos (ausentes); Maria do Carmo Inojosa; José Paulino de Albuquerque, sra. e filhos (ausentes); Plinio Moreira da Silva Lima, sra. e filhos (ausentes); Evaldo Rangel, sra. e filhos (ausentes); convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar hoje, 25 do corrente, às 8.30 (oito e meia horas), no altar-mor da Matriz do SSmo. Sacramento, à Avenida Passos (esquina de Buenos Aires), por alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô João Inojosa, falecido em Recife, antecipando os seus agradecimentos.

PROGRAMAS PARA HOJE

HOJE, AS 19 HORAS, A PRA-2 TRANSMITIRÁ UM PROGRAMA DE CINE-RADIO JORNAL, QUE A RADIO GLOBO VAI APRESENTAR, TENDO A SEU LADO O APOLO MATEUS, DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA.

HOJE, AS 20 HORAS, A RADIO MAYNICK VAI APRESENTAR UM PROGRAMA COM O "QUARTETO DE BRONZE".

HOJE, EM TODOS OS SABADOS, A RADIO CRISTO DO SUL APRESENTARÁ HOJE, AS 19 HORAS, MAIS UM PROGRAMA DE MUSICA.

PROGRAMAS PARA HOJE

HOJE, AS 19 HORAS, A PRA-2 TRANSMITIRÁ UM PROGRAMA DE CINE-RADIO JORNAL, QUE A RADIO GLOBO VAI APRESENTAR, TENDO A SEU LADO O APOLO MATEUS, DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA.

HOJE, AS 20 HORAS, A RADIO MAYNICK VAI APRESENTAR UM PROGRAMA COM O "QUARTETO DE BRONZE".

HOJE, EM TODOS OS SABADOS, A RADIO CRISTO DO SUL APRESENTARÁ HOJE, AS 19 HORAS, MAIS UM PROGRAMA DE MUSICA.

PROGRAMAS PARA HOJE

HOJE, AS 19 HORAS, A PRA-2 TRANSMITIRÁ UM PROGRAMA DE CINE-RADIO JORNAL, QUE A RADIO GLOBO VAI APRESENTAR, TENDO A SEU LADO O APOLO MATEUS, DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA.

HOJE, AS 20 HORAS, A RADIO MAYNICK VAI APRESENTAR UM PROGRAMA COM O "QUARTETO DE BRONZE".

HOJE, EM TODOS OS SABADOS, A RADIO CRISTO DO SUL APRESENTARÁ HOJE, AS 19 HORAS, MAIS UM PROGRAMA DE MUSICA.

PROGRAMAS PARA HOJE

HOJE, AS 19 HORAS, A PRA-2 TRANSMITIRÁ UM PROGRAMA DE CINE-RADIO JORNAL, QUE A RADIO GLOBO VAI APRESENTAR, TENDO A SEU LADO O APOLO MATEUS, DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA.

HOJE, AS 20 HORAS, A RADIO MAYNICK VAI APRESENTAR UM PROGRAMA COM O "QUARTETO DE BRONZE".

HOJE, EM TODOS OS SABADOS, A RADIO CRISTO DO SUL APRESENTARÁ HOJE, AS 19 HORAS, MAIS UM PROGRAMA DE MUSICA.

PROGRAMAS PARA HOJE

HOJE, AS 19 HORAS, A PRA-2 TRANSMITIRÁ UM PROGRAMA DE CINE-RADIO JORNAL, QUE A RADIO GLOBO VAI APRESENTAR, TENDO A SEU LADO O APOLO MATEUS, DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA.

HOJE, AS 20 HORAS, A RADIO MAYNICK VAI APRESENTAR UM PROGRAMA COM O "QUARTETO DE BRONZE".

HOJE, EM TODOS OS SABADOS, A RADIO CRISTO DO SUL APRESENTARÁ HOJE, AS 19 HORAS, MAIS UM PROGRAMA DE MUSICA.

PROGRAMAS PARA HOJE

HOJE, AS 19 HORAS, A PRA-2 TRANSMITIRÁ UM PROGRAMA DE CINE-RADIO JORNAL, QUE A RADIO GLOBO VAI APRESENTAR, TENDO A SEU LADO O APOLO MATEUS, DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA.

HOJE, AS 20 HORAS, A RADIO MAYNICK VAI APRESENTAR UM PROGRAMA COM O "QUARTETO DE BRONZE".

HOJE, EM TODOS OS SABADOS, A RADIO CRISTO DO SUL APRESENTARÁ HOJE, AS 19 HORAS, MAIS UM PROGRAMA DE MUSICA.

PROGRAMAS PARA HOJE

HOJE, AS 19 HORAS, A PRA-2 TRANSMITIRÁ UM PROGRAMA DE CINE-RADIO JORNAL, QUE A RADIO GLOBO VAI APRESENTAR, TENDO A SEU LADO O APOLO MATEUS, DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA.

HOJE, AS 20 HORAS, A RADIO MAYNICK VAI APRESENTAR UM PROGRAMA COM O "QUARTETO DE BRONZE".

HOJE, EM TODOS OS SABADOS, A RADIO CRISTO DO SUL APRESENTARÁ HOJE, AS 19 HORAS, MAIS UM PROGRAMA DE MUSICA.

PROGRAMAS PARA HOJE

HOJE, AS 19 HORAS, A PRA-2 TRANSMITIRÁ UM PROGRAMA DE CINE-RADIO JORNAL, QUE A RADIO GLOBO VAI APRESENTAR, TENDO A SEU LADO O APOLO MATEUS, DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA.

HOJE, AS 20 HORAS, A RADIO MAYNICK VAI APRESENTAR UM PROGRAMA COM O "QUARTETO DE BRONZE".

HOJE, EM TODOS OS SABADOS, A RADIO CRISTO DO SUL APRESENTARÁ HOJE, AS 19 HORAS, MAIS UM PROGRAMA DE MUSICA.

PROGRAMAS PARA HOJE

HOJE, AS 19 HORAS, A PRA-2 TRANSMITIRÁ UM PROGRAMA DE CINE-RADIO JORNAL, QUE A RADIO GLOBO VAI APRESENTAR, TENDO A SEU LADO O APOLO MATEUS, DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA.

HOJE, AS 20 HORAS, A RADIO MAYNICK VAI APRESENTAR UM PROGRAMA COM O "QUARTETO DE BRONZE".

HOJE, EM TODOS OS SABADOS, A RADIO CRISTO DO SUL APRESENTARÁ HOJE, AS 19 HORAS, MAIS UM PROGRAMA DE MUSICA.

MÚSICA

ENGANO

Arrebatados de ler um livro notável: "História Gráfica Universal da Música", de autoria de Kurt Pahlen. Todavia, se bem que notável, tem sempre as suas falhas, como tudo quanto diz respeito aos fatos passados.

Arrebatados de ler um livro notável: "História Gráfica Universal da Música", de autoria de Kurt Pahlen. Todavia, se bem que notável, tem sempre as suas falhas, como tudo quanto diz respeito aos fatos passados.

Arrebatados de ler um livro notável: "História Gráfica Universal da Música", de autoria de Kurt Pahlen. Todavia, se bem que notável, tem sempre as suas falhas, como tudo quanto diz respeito aos fatos passados.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Cinema da criança

Fala-se, agora, num "teatro da criança". E ocorre logo a pergunta: por que não se cria, primeiro, o cinema da criança?

Porque a criança não tem cinema. E, o que é pior, apesar disso, não se cria. E vai ficando, assim, a criança sem cinema. E a criança sem cinema, não tem cinema. E a criança sem cinema, não tem cinema.

Bodas de Prata

CASAL JOSE SOARES — Festejando o 25.º aniversário de casamento do Sr. José Soares e Sra. Maria Aires, no dia 25 de novembro, na Igreja do Sagrado Coração, às 17.30 horas.

Comemorações

Realiza-se hoje, pela manhã, na Igreja do Sagrado Coração, às 17.30 horas, o 25.º aniversário de casamento do Sr. José Soares e Sra. Maria Aires.

Clube de Minas Gerais

CLUBE DE MINAS GERAIS — Hoje, reunião ordinária, com início às 22 horas.

Revolucionário romântico

Revolucionário romântico — O filme brasileiro "Gente honesta", que obteve sucesso no cinema Palace, será apresentado depois de amanhã, no cinema "Gente honesta".

Fábrica de Jóias "Ateca"

Fábrica de Jóias "Ateca" — Rua Nova, 14. "Ateca" é a maior e mais completa fábrica de jóias do Brasil.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, uma audição de alunos da orquestra sinfônica brasileira.

Madeleine Rosay

Madeleine Rosay — Cantora de música clássica, apresentando um repertório de obras de compositores brasileiros.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Centro Paulista

Centro Paulista — O Centro Paulista realizará no próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da A.B.L., um concerto de música clássica.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OS PRÓXIMOS CONCERTOS — Hoje, O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas, Sociedade de Concertos Sinfônicos, E. N. Música, às 21 horas.

Corais de Bach

Corais de Bach — O Coro de Bach, sob a direção de Heinrich Schütz, apresentará um concerto de música clássica.

Escola Nacional de Música

Escola Nacional de Música — Adição de alunos para o curso de música clássica, a ser realizado no próximo mês.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Centro Paulista

Centro Paulista — O Centro Paulista realizará no próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da A.B.L., um concerto de música clássica.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OS PRÓXIMOS CONCERTOS — Hoje, O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas, Sociedade de Concertos Sinfônicos, E. N. Música, às 21 horas.

Corais de Bach

Corais de Bach — O Coro de Bach, sob a direção de Heinrich Schütz, apresentará um concerto de música clássica.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Centro Paulista

Centro Paulista — O Centro Paulista realizará no próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da A.B.L., um concerto de música clássica.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OS PRÓXIMOS CONCERTOS — Hoje, O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas, Sociedade de Concertos Sinfônicos, E. N. Música, às 21 horas.

Corais de Bach

Corais de Bach — O Coro de Bach, sob a direção de Heinrich Schütz, apresentará um concerto de música clássica.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Centro Paulista

Centro Paulista — O Centro Paulista realizará no próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da A.B.L., um concerto de música clássica.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OS PRÓXIMOS CONCERTOS — Hoje, O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas, Sociedade de Concertos Sinfônicos, E. N. Música, às 21 horas.

Corais de Bach

Corais de Bach — O Coro de Bach, sob a direção de Heinrich Schütz, apresentará um concerto de música clássica.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Centro Paulista

Centro Paulista — O Centro Paulista realizará no próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da A.B.L., um concerto de música clássica.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OS PRÓXIMOS CONCERTOS — Hoje, O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas, Sociedade de Concertos Sinfônicos, E. N. Música, às 21 horas.

Corais de Bach

Corais de Bach — O Coro de Bach, sob a direção de Heinrich Schütz, apresentará um concerto de música clássica.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Centro Paulista

Centro Paulista — O Centro Paulista realizará no próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da A.B.L., um concerto de música clássica.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OS PRÓXIMOS CONCERTOS — Hoje, O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas, Sociedade de Concertos Sinfônicos, E. N. Música, às 21 horas.

Corais de Bach

Corais de Bach — O Coro de Bach, sob a direção de Heinrich Schütz, apresentará um concerto de música clássica.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

Centro Paulista

Centro Paulista — O Centro Paulista realizará no próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da A.B.L., um concerto de música clássica.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OS PRÓXIMOS CONCERTOS — Hoje, O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas, Sociedade de Concertos Sinfônicos, E. N. Música, às 21 horas.

Corais de Bach

Corais de Bach — O Coro de Bach, sob a direção de Heinrich Schütz, apresentará um concerto de música clássica.

Associação Musical Pró-Juventude

Associação Musical Pró-Juventude — Amanha, recital de Aldo Parisot, com obras de compositores brasileiros.

Sindicato dos Músicos Profissionais

Sindicato dos Músicos Profissionais — A forma definitiva da Cooperativa de Músicos Profissionais será apresentada amanhã.

BOLSA de CAFE

Yuphiis aduorad

A "National Coffee Association" contra o Convenio de Washington

Em nossa última crônica, tivemos oportunidade de transmitir aos nossos leitores um artigo sobre a questão dos preços do café nos Estados Unidos, que nos pareceu de grande atualidade, especialmente dada a autoridade da publicação que a inseriu — a "Coffee Annual", do "Commodity Research Bureau". Hoje, quando a focalizar a opinião dos círculos americanos sobre o problema, queremos trazer ao conhecimento dos interessados outra opinião

americana, também de grande valor, mas que não está publicada dentro da mesma linha. Estamos nos referindo à que foi manifestada pela "National Coffee Association", em resolução recentemente publicada, quando, em dois artigos, realizou o seu "meeting" anual, em uma sessão de discussões e discussões foram as mais variadas. O ponto de vista vencedor, contudo, está consubstanciado na Resolução que traduzimos, a seguir:

"CONSIDERANDO, que as circunstâncias que afetam tanto a produção como o consumo do café se combinaram para restringir a circulação de café pelos canais comerciais; e

"RESOLVENDO, que a indústria cafeeira dos Estados Unidos, reunida em Convenção, instrua, por meio da presente, seus comitês e dirigentes no sentido de trabalharem com a mais estreita colaboração com todas as repartições do governo, a fim de conseguir rapidamente o amplo abastecimento de café ao consumidor americano por intermédio dos canais comerciais competentes;

MAS SE RESOLVE dar instruções aos dirigentes e comitês para que se mantenham em contato com as referidas repartições oficiais, de modo a permitir que a política geral do governo se suprimam simultaneamente todos os regulamentos de guerra que afetam o café e o café torrado;

Que esta Convenção solicite, por meio da presente Resolução, o voto do delegado dos Estados Unidos na Junta Interamericana do Café, nos termos do artigo VIII, favor do aumento das quotas numa percentagem suficiente para permitir que qualquer país produtor possa vender os seus produtos no mercado dos Estados Unidos, e

Que o delegado dos Estados Unidos, em nome da Junta Interamericana do Café, solicite, por meio da presente Resolução, o voto do delegado dos Estados Unidos na Junta Interamericana do Café, nos termos do artigo VIII, favor do aumento das quotas numa percentagem suficiente para permitir que qualquer país produtor possa vender os seus produtos no mercado dos Estados Unidos, e

Que o delegado dos Estados Unidos, em nome da Junta Interamericana do Café, solicite, por meio da presente Resolução, o voto do delegado dos Estados Unidos na Junta Interamericana do Café, nos termos do artigo VIII, favor do aumento das quotas numa percentagem suficiente para permitir que qualquer país produtor possa vender os seus produtos no mercado dos Estados Unidos, e

Como se vê do texto acima, a primeira preocupação da "National Coffee Association" é a do abastecimento do mercado. Quer, antes de mais, que seja garantido o suprimento de café aos Estados Unidos, suprimento este que, no mundo, a vitória está perto, mas que, para o produtor, não é suficiente. O segundo ponto votado não deixa de causar admiração, dada a circunstância de que, em nome da Junta Interamericana do Café, solicite, por meio da presente Resolução, o voto do delegado dos Estados Unidos na Junta Interamericana do Café, nos termos do artigo VIII, favor do aumento das quotas numa percentagem suficiente para permitir que qualquer país produtor possa vender os seus produtos no mercado dos Estados Unidos, e

que título o governo americano, que mantém a política de liberdade do café. Mesmo porque, na guerra passada, que não foi total como a presente, que não teve a extensão econômica da atual, o controle relativo do comércio cafeeiro, com o fechamento da Bolsa de Acção e Café de Nova York, durou até depois de terminado o conflito.

O terceiro ponto é que mais nos interessa no momento, por ser, evidentemente, dirigido contra o Brasil. Contra o Brasil e contra toda a economia cafeeira de guerra, que se baseia no Convenio Interamericano do Café, em vigor desde 28 de novembro de 1940. Na verdade, o Convenio existe, mas é executado através das quotas de importação concedidas aos diversos países produtores. Se as quotas forem aumentadas em uma percentagem suficiente para permitir que qualquer país produtor possa vender os seus produtos no mercado dos Estados Unidos, e

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, desligamento e transferência de oficiais — Permissões — Assunções de comando — Despacho de requerimento — Dispensa do serviço — Ordem sobre recolhimento de oficiais do 10.º Regimento de Infantaria

QUARTEL GERAL DO EXERCITO
CAPITAL FEDERAL, 24 DE NOVEMBRO DE 1944. BOLETIM
N.º 270.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: —

ARMADA DE INFANTARIA: —

ARMADA DE INFANTARIA: —

ARMADA DE INFANTARIA: —

corrente ano, em que esteve baixado ao Hospital Militar de São Paulo, visto os períodos de férias acumuladas, del o seguinte despacho, em data de 19 de novembro de 1944:

PERMISSÕES: — O exmo. sr. ministro concedeu as seguintes permissões:

— Para ir ao Estado do Ceará, dentro do prazo concedido pela Região, ao capitão Intendente do Exército, Francisco Martins, procedente de Recife.

— Para ir à cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, dentro do prazo concedido pela Região, ao capitão Intendente do Exército, Francisco Martins, procedente de Recife.

— Para ir ao Estado do Ceará, dentro do prazo concedido pela Região, ao capitão Intendente do Exército, Francisco Martins, procedente de Recife.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembleias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Siderúrgica Itapua — Às 14 horas, à pr. Graça Aranha, 415.

União Fabril Fertilizadora A. — Às 16 horas, rua Miguel Couto, 121.

Loja M. Barreto S. A. — Às 15 horas, à trav. do Ourador, 38.

Centro Beneficente

Dr. Pereira Passos

SEDE: RUA CAMERINO N.º 99, SOBRADO

De ordem do sr. presidente, tem-se honra de convidar os srs. associados a tomar parte na Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se hoje, às 15-11-14, a fim de aprovar ou rejeitar a ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 13-11-44 e eleição de nova diretoria.

Em 24 de novembro de 1944.

(Assinado) Pereira Figueiredo — 1.º secretário.

LIVRARIA ALVES

Livros e jornais e acessórios. Rua do Ourador, n.º 154

Companhia Frigoríficos

Reunidos do Brasil

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia para a assembleia geral extraordinária que se realizará na sede social, Avenida Alameda Barroso n.º 91, a 14 horas, em 24 de novembro de 1944, a fim de aprovar ou rejeitar a ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 13-11-44 e eleição de nova diretoria.

Em 24 de novembro de 1944.

(Assinado) Pereira Figueiredo — 1.º secretário.

ASPIRADOR ELETROLUX

Vendo um do último tipo. Está como saiu da fábrica. Tem estejo e um ano de garantia e uma Enceradeira (também do último tipo) sem uso. Tem 1 ano de garantia. Preço de cada, Cr\$ 1.400,00. Rua General Caldwell, 259 — Tel.: 23-6592.

TERRENOS JARDIM HIGIENÓPOLIS

Vendem-se os restantes lotes dessa aprazível bairro, à vista e a longo prazo. Informações à Rua Sete de Setembro, 115, 1.º andar, ou no escritório local, à Avenida dos Democráticos, 433, onde se entende também aos domingos e feriados.

O COLCHÃO Epeda

ESTÁ SENDO FABRICADO NOVAMENTE! Peça a presença do nosso representante em sua residência.

43-9533

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL: INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI LTDA.

RUA CLAUDINO PINTO, 133 - SÃO PAULO

AGENTE PARA O RIO DE JANEIRO: A. P. SIMÕES

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 64-1 - ANDAR

Olhar dominador

A limpidez e o brilho dos olhos favorecem a expressão imperiosa com que se vence o amor e os negócios.

LAVOLHO mantém o fulgor do seu olhar e a saúde dos seus órgãos visuais. Aplique diariamente nos seus olhos algumas gotas de

LAVOLHO AVIVA O OLHAR

TRAJES DE LINHO

RAION e TROPICAL

confeccionados especialmente para o cliente

31

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil declarou vender a 1.ª taxa a Cr\$ 200,00 e a 2.ª a Cr\$ 190,00 e comprar a Cr\$ 177,15 e a Cr\$ 130,00, respectivamente. Assim ficou no primeiro fechamento, Realizado e liquidado.

O Banco do Brasil ofereceu as seguintes taxas para as suas operações, cobranças de câmbio, Realizado e liquidado para importação:

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

O Banco do Brasil ofereceu as seguintes taxas para comprar no mercado livre e líquido:

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

CÂMARA SINDICAL

Em 23 do corrente foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medidas cambiais:

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

MÉDIAS DE CAMBIO

Em 23 do corrente foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medidas cambiais:

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a granel:

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou ontem firme, com as cotações em alta e bem colocadas. Os produtores declararam estar o tipo de preço de Cr\$ 34,00 por 10 quilos, na pedra e foram vendidos 1.417 sacas.

Fechem. firm.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

BOLSA DE VALORES

Funcionou animada a Bolsa de Valores, ontem, realizando-se negócios desenvolvidos em grande número de títulos, os quais se revelaram em posição, às cotações de ontem, com algumas exceções, com a municipal e estadual de São Paulo. Permaneceram em boa posição as Obrigações do Tesouro Nacional, as Províncias e os Estados de Guerra. Os demais papéis com ações de bancos e de companhias e as "debentures", em boa posição como se vê a seguir:

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3/16
Peso argentino 10,53 3/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16
Peso peruano 0,46 7/16

Libra a vista 78,90 1/16
Dólar 10,50 1/16
Franco suíço 4,72 1/16
Coroa sueca 4,91 3

MOVIMENTO TURFISTA

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações — Os aprontamentos de ontem

Uma reunião típica será levada a efeito hoje no Hipódromo Brasileiro. O programa é composto de sete carreiras, com montarias e cotações. Os participantes são conhecidos e os resultados serão aguardados com interesse.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS — 1.200 METROS — PESOS ESPECIAIS.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

MARUJO, 51 quilos. — No dia 12 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi terceiro para Brasil e Morongo, derrotando Jeribá, Pulinella, Reinho e Crecendo. Em boa atuação. Conserva a forma. E' adversário em qualquer pista.

MORONGO, 48 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, foi quarto para Dengo, Diderot e Ukahe, não correspondendo ao esperado. A distância aumentou e não deverá ser desprezado.

QUINTA CARRERA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

FASANELO, 56 quilos. — Sábado último, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 51 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

ARGENTIA, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ruben Silva, com 50 quilos, foi terceiro para Caxton e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

LULA, 56 quilos. — No dia 4 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

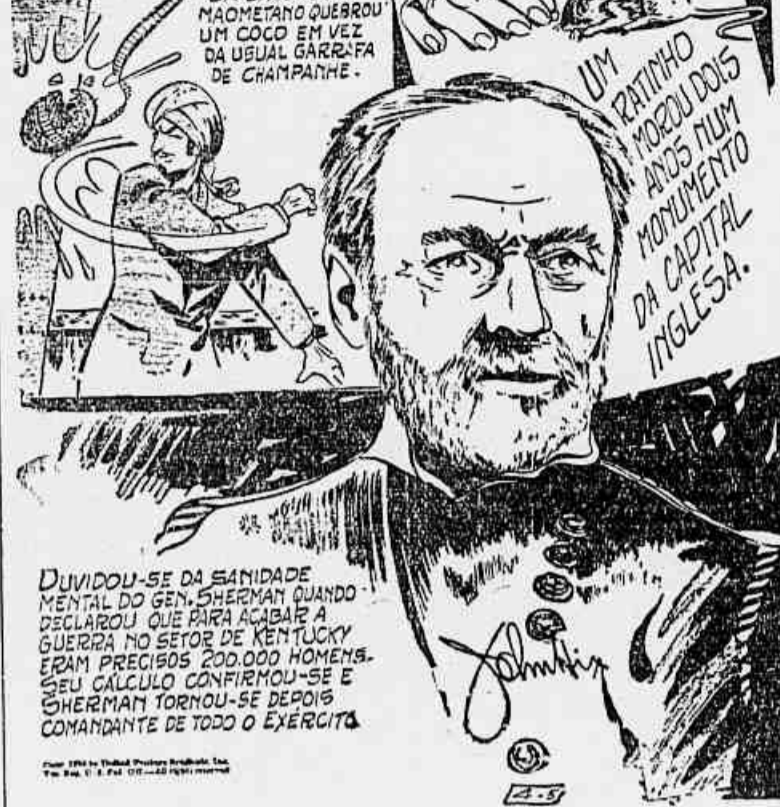
PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

PRIMEIRA CARRERA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — PESOS DA TABELA.
CORREDORES: 34 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Martins, com 47 quilos, derrotando Dengo, derrotando Diderot, Botucatu e Ukahe, em bom final. Se houver luta tem possibilidades. Bom azar.

ESTRANHO COMO PAREÇA

Por JOHN HIX



DUVIDOU-SE DA SANEADA MENTAL DO SENADOR QUANDO SE ENVIOLTOU PARA ACABAR A GUERRA NO SEIO DE KENTUCKY. SEU CALCULO CONFERIU-SE E SHEPHERD TORNOU-SE O COMANDANTE DE TODO O EXERCITO.

RATINHO MANO:
O ratinho vivo no monumento que Wren mandou erigir para comemorar o grande incendio de Londres. Era tão manso que recebia alimento. Morreu acidentalmente, queimado por um charuto.

A SEGUIR — ROSCAS DE NEVE.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.882, de 4-10-1934. Edifício próprio: rua Evaresta da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-1595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 5 às 22 horas.

Sábado, 25 de novembro
Advogado da dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.
Procurador — Norival Bruno de Moraes, telefone: 42-4700.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Beneficiários — São concedidas as seguintes parcelas de empréstimo:
Francisco de Almeida, 12724; Manuel Gomes Martins, 12724; Ventura Cerqueira Pinto, matrícula 12724; sendo indevidos o pedido feito pelo associado Miguel Teixeira, matrícula 8739.

Perdeu alguma coisa? DR. SPINOSA ROTHIER

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, as seguintes coisas, encontrados na via pública e confiadas no DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

1219-Tabela de preços de automóvel.
1220-Cart. de Reservista de José Sampaio da Silva.
1221-Cart. de Ident. de Cecília Luiz de Oliveira.
1222-Cart. de Ident. de Isaltina de Oliveira.
1223-Cart. de Ident. de Antonio Mendes.
1224-Cart. de Ident. de Vitorino Braga.
1225-Cart. de Ident. de José Caval-canti de Pádua.
1226-Cert. de Reserv. de Armando dos Santos.
1227-Cad. de Caixa Econômica de Carlos de Macedo.
1228-Cert. de Iracema Santos.
1229-Cartões de venda à prestação.
1230-Cart. de Ident. de Albano Ferreira dos Santos.
1231-Cart. de Ident. de Heitor Mendes da Silva.
1232-Cart. de Ident. de Adiel Mendes Guimarães.
1233-Cartão do Trabalho do menor Carlos Burti Leal.
1234-Cartão de Ident. do C. P. O. R. de Celso Tibério Dias.
1235-Cartão do Colégio Pedro I. de Curitiba, E. Filho.
1236-Cart. de Ident. do Aureo Lopes da Silva.
1237-Cad. de Caixa Econômica de Crenilda de Araújo Machado.
1238-Cad. de Ident. de Cecília Claudina de Melo.
1239-Cart. de Ident. de Augusta Pava Estefano.

A SABER:
BERTIOTA (ex-Portaria), fem., cas-tanha, nascida em Pernambuco, por In-venção e ludo, registrada no Stud Book sob n.º 8.065. Está inscrita no "Grande Premio Cruzeiro do Sul", de 1945.
MATRACA (ex-Abril), fem., cas-tanha, nascida em Pernambuco, por Ma-ranhão e Cilia, registrada no Stud Book sob n.º 8.313.
RIGINTY (ex-Abril), mstr., cas-tanha, nascida no Estado do Rio, por Constança e Vitoria Reis, inscrita no Stud Book sob n.º 8.423.

PALLADIO

(PALLADIO TUPINAMBA)
Rua do Carmo n.º 31 — Tel.: 23-4498
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERA EM LEILÃO

terça-feira, 28 de novem-bro de 1944
AS 11 HORAS DA MANHA
NA VILA HIPICA N.º 22

Aos competentes cuidados do sr. Fernando Schneider
AVISO: Os animais acima não têm nenhum defeito físico e estão bem adiantados no treinamento. Ainda não têm vitória.

ATENÇÃO —
O proprietário toma público que o produto líquido da venda dos três animais acima referidos será distribuído em parte igual entre as seguintes instituições de CARIDADE:
Asilo São Luis para a Velhice, Duam-de, instalado na Ponta do Caló — Rio de Janeiro.
União das Operárias de Jesus. (Praia de Botafogo).
Instituto Dr. March (Orfão) — NITERÓI.

O leiloeiro declara que destinando-se o produto líquido para as instituições acima citadas, não cobrará das arrematantes o imposto de transmissão referente à Prefeitura, abrimos mão de sua parte, (vendedor e comprador).

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 32038; Es-tacionar em local não permitido — 8140, 26540, 30017, 37098, 12022; Desobediência ao sinal — 1200, 3154, 3297, 8177, 8228, 10293, 13644, 13529, 17103, 36655, C. 2709, 5773, 6182, 9363, 12641; Bônus 2536, ônibus 369, 402, 818, 841, 206; Interrupção e trânsito — Bônus 1954, 2021; Contra mão de direção — 16189, 10244; Excesso de fumaça — 10177, C. 6283, veículo 340; Por diver-sas infrações — 2163, 2316, 6081, 7231, 8050, 9239, 11005, 19011; 21450, 24236, 25820, 30722, 33199, C. 2001, 7194, 10017, 12664, 13618, ônibus 153, 559, 572, 617, 664, 985.

AGRADOU O TREINO DOS PAULISTAS

Caieira, Begliomini, Rui, Rodrigues e Servilio na equipe efetiva

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Tendo sido transferido de ontem para hoje, em virtude do mau tempo reinante na capital paulista durante todo o dia e a noite de ontem, Feola encerrou esta manhã os preparativos da seleção bandeirante para o encontro de domingo — o segundo — frente ao selecionado gaúcho.

O apronto foi realizado no Pacembu, em dois tempos, tendo o primeiro durado 22 minutos, e o segundo apenas 20. Teve ele início às 9 horas, em gramado encharcado. A produção técnica dos titulares foi ótima, segundo opinião de Feola. Domingos, em virtude da contusão sofrida, foi poupado desse exercício, porém é quase certa a sua presença no prelo de domingo ao lado de Begliomini.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

QUADROS

TITULARES — Oberdan; Caieira e Begliomini; Zezé, Rui e Noronha; Luizinho, Servilio, Leonidas, Remo e Lima.

RESERVAS — Barbosa; Tullio (Gongo) e Sapelli; Laxa, Og e Gongo (Alexis); Claudio, Antoninho, Pascoal, Leonardo e Rodrigues.

LUZINHO FOI ATENDIDO —

SAO PAULO, 24 (Asapress) —

Adiados para hoje os jogos Tijuca x Riachuelo e Carioca x Riachuelo.

Devido ao mau tempo, ontem relante, a Federação Metropolitana de Basquetebol transferiu para hoje os jogos das séries "melhor de três" entre Tijuca e Riachuelo e Carioca e Riachuelo, o primeiro relativo ao Campeonato da segunda divisão e o segundo ao troféu instituído este ano para disputa entre o terceiro colocado no campeonato e o vencedor do Torneio Complementar.

O local, como se sabe, será a quadra da Atletia Carioca.

No caso de persistir a chuva, os jogos serão adiados para terça-feira próxima.

A festa esportiva de hoje em Jacarepaguá

No campo do Parnamirim, jogará, hoje, à noite, as equipes do Galícia e do Insuavis, às 20 horas, e o Unidos de São Francisco fará frente à Casa América, na prova principal. O juiz José Alves Paulo dirigirá este jogo.

NÃO SERÁ REALIZADA A CORRIDA DA QUINTA DA BOA VISTA

Proclamados, ontem, os campeões de gasogenio de 1944

A reunião da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil realizada, ontem, a tarde, foi muito movimentada tratando-se de assuntos importantes.

Com relação ao autódromo de Itacotiara, a Comissão recebeu uma comunicação do dr. Saturnino Braga sobre a próxima doação da área pelo Estado do Rio. A seguir, foi apreciada a proposta de criação da União Brasileira de Automobilismo, tendo-se resolvido

A Light nos Esportes

TOURNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL DA FORÇA E LUZ.

Numa partida reñidamente disputada, o quadro Estatística venceu ao Etzel por 30-20.

O quinto do Etzel, de maneira muito suprema, marcou 10 pontos, até faltarem 50 segundos para o término do choque, quando Tullio obteve a cesta da vitória. Os quadros e marcadores: — Estatística — Valdemar (3), Edgar Tullio (8), Lara (12), Mainete (8) e Julio.

Etzel — Alvaro (2), Sebastião (17), Schmidt (1), Nelson, Sarmiento (6), M. Paiva (2) e Jair (1).

No outro encontro da notada, o quadro Desenho venceu ao Ponto, de 46-31.

O Telefônica A. C. dará início hoje à "Olimpíada Triangular", com a realização de jogos de voleibol, basquetebol, e tênis de mesa.

No domingo, terá início também o torneio interno de futebol, com a realização do "Tritium", pela manhã, em José do Patrocinio.

A "Ala da Vitória" fará realidade domingo próximo, na sede da rua Aquilino, número 24, em Lina Vasconcelos, uma grande festa esportiva-social. Serão realizadas provas de futebol, voleibol, "balon de guerra", corrida de estafeta, etc.

Realizar-se-á hoje uma reunião do Conselho Deliberativo do "Tritium" P. C., na sede da rua de Botafogo, para tratar da organização do dia 10 de dezembro, com a participação de atletas de diversas equipes.

A 1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Novembro de 1944

TREINARAM OS CARIOCAS

O exercício durou quarenta e cinco minutos — Venceram os reservas por 2-1

Apesar do mau tempo reinante o selecionado representativo da Federação Metropolitana de Futebol, treinou, ontem, no campo do Botafogo, durante quarenta e cinco minutos. O tempo inicial teve trinta minutos, e o segundo, quinze.

O exercício foi leve e a equipe titular apresentou um padrão de jogo mais apreciável, demonstrando mais coesão, embora o campo estivesse em lamentável estado. No decorrer do treino houve jogadas de grande emoção, saindo vitoriosos os reservas, que obtiveram uniforme vermelho, pela contagem de 2-1.

OS MELHORES

As figuras que mais destaque tiveram foram Batistais e Jurandir, na defesa dos arcos; Norival, entre os zagueiros; Danilo e Dino, entre os meios e os atacantes; Zizinho, Lelé, Heleno, Jorginho e Ademir.

OS "GOALS"

No tempo inicial foram marcados dois tentos. Ademir abriu a contagem a favor dos titulares aos 18 minutos e Pinhegas conseguiu empatar.

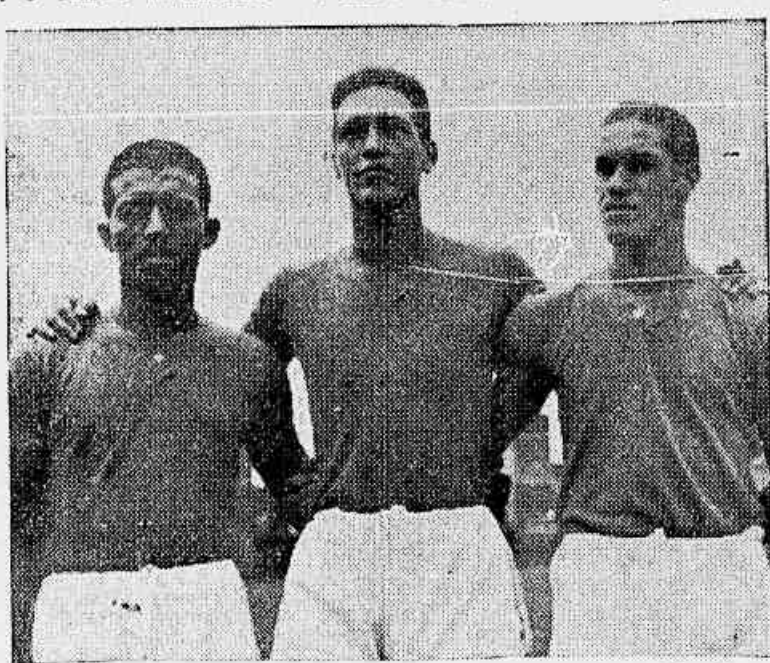
Lelé, aos dez minutos do segundo tempo, adquiriu o ponto que deu a vitória às reservas.

AS EQUIPES

Jogaram assim constituídos os quadros.

TITULARES — Jurandir; Nilton e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Djalma (Pedro Amorim), Zizinho, Heleno, Ademir (Jair) e Jorginho.

RESERVAS — Batistais (Osvaldo), Mundinho e Augusto; Bigode, Alfredo II (Dino) e Ne-grinho; Lula, Lelé, Isaias, Jair (Ademir) e Pinhegas.



Zizinho, Heleno e Ademir, trio central atacante do "onze" vermelho

AMEAÇA O BOCA JUNIORS ABANDONAR O CAMPEONATO

Interditado o campo do líder do certame argentino

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Tendo o Tribunal de Penas decidido interditar o campo do Boca Juniors, devido às desordens verificadas ali, a Comissão Diretiva daquele clube resolveu convocar uma reunião para hoje, a fim de se tratar da retirada de sua equipe do torneio que encabeça e que, se vencer, lhe dará o bicampeonato.

Se essa resolução for aprovada, nascerá um caso extraordinário e de graves consequências no futebol argentino.

Como se sabe, o Boca se acha com uma vantagem de 2 pontos sobre o River Plate e o título de campeão deverá decidir-se no encontro do próximo domingo.

Seguirão dia 10 o Fluminense e o S. Paulo

Um combinado dos dois tricolores iniciará a temporada Montevideo-S. Paulo-Rio

O Fluminense e o São Paulo realizam os últimos preparativos para o excursão a Montevideo, onde terá início a temporada internacional, com o Penarol e o Nacional, daquela capital.

O sr. Decio Pedrosa, presidente do São Paulo F. C., encontra-se nesta capital assentando, com os dirigentes do tricolor carioca, os últimos pormenores do torneio.

A viagem dos dois tricolores para a capital uruguaia será em princípio, assentada para 10 de dezembro. Possivelmente a 16 será realizada a primeira exibição, entre os combinados, quatro clubes. No dia 20, quarta-feira, serão realizados dois jogos e a 23, sábado, as duas partidas finais em Montevideo.

As delegações do Fluminense e do São Paulo seguirão de avião.

Um gaúcho vai tentar um "record" mundial

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Vai ser tentada nesta capital, sábado próximo pelo atleta Arnaldo Becker a quebra do "record" mundial de marcha na distância de 30.000 metros.

O Santos cobra Alfredo, do gremio alvo

S. PAULO, 24 (Asapress) — Está sendo esperado em Santos o jogador Alfredo, do São Cristovão. Como se trata de um "player" que, pelas suas características de jogo, pode ocupar qualquer posição no trio central atacante, vários clubes estão interessados em sua aquisição.

Transferida a competição "Pró-Records"

As provas se efetuarão no estadio do Fluminense, amanhã, à tarde

Em virtude das chuvas que caíram ontem sobre a cidade, resolveu a Federação Metropolitana de Atletismo transferir para amanhã a competição "Pró-Records", certame de grande relevância e que obtinha ampla divulgação no passado.

DOMINGOS CONTUNDIDO

Indagado sobre Domingos, cujo nome não figurava na indicação, respondeu-nos Feola:

Domingos está contundido, razão pela qual não pode participar do treino desta manhã. É por este mesmo motivo que o não escaléi, visto que, nas condições físicas em que se encontra, não permite esperar que a atuação renda normalmente.

Uma realidade a fusão do Vasco e da Portuguesa, de Santos

S. PAULO, 24 (Asapress) — Poderemos informar com absoluta segurança que está quase definitivamente assentada a fusão entre o Vasco da Gama da cidade de Santos e a Portuguesa Santista. Divulga-se que a Portuguesa Santista venderá seu estadio "Dirceu Moura", selvendo, com esta importância, o débito de Cr\$ 300.000,00, encerrando o que restar desse capital na adaptação do campo já existente na zona da praia onde se acha instalado o clube de regatas Vasco da Gama.

ESCALADO DO QUADRO BANDEIRANTE

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Num esforço de reportagem podemos antecipar a escalação do scrash paulista que, depois de amanhã, enfrentará os gaúchos na última e decisiva partida pela classificação para as finais do campeonato brasileiro. A escalação tivemos a do próprio técnico Feola que nos adiantou que a representação bandeirante terá a seguinte formação: Oberdan, Caieira e Be-

gliomini; Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Servilio, Leonidas, Remo e Lima.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os titulares. 6-1 o "score" final.

Acredita-se que Servilio terá seu lugar garantido, devendo a linha ser formada por Luizinho, Servilio, Leonidas, Lima e Rodrigues.

1.ª FASE — A primeira fase, como disse, durou apenas 22 minutos e nela cinco tentos foram marcados, quatro para os titulares, por intermédio de Servilio, Lima, Luizinho e Leonidas, e um para os reservas, por intermédio de Leonardo. 4-1 foi o resultado desse período.

2.ª FASE — No período complementar, os reservas não conseguiram movimentar o "placard" a seu favor, enquanto que Leonidas foi autor de mais dois "goals" para os